

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)
CURSO DE JORNALISMO

Rodrigo Godoy Monteiro de Castro Cavalcanti Baracho

**Esporte Campeão - O programa que mais apoia, desenvolve e divulga o
esporte amador no estado de Alagoas**

Maceió, AL
2024

RODRIGO GODOY MONTEIRO DE CASTRO CAVALCANTI BARACHO

Esporte Campeão - O programa que mais apoia, desenvolve e divulga o esporte amador no estado de Alagoas

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Me. José Régis Barros
Cavalcante

Maceió, AL
2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 –661

B224e

Baracho, Rodrigo Godoy Monteiro de Castro Cavalcanti.

Esporte campeão : o programa que mais apoia, desenvolve e divulga o esporte amador no estado de Alagoas / Rodrigo Godoy Monteiro de Castro Cavalcanti Baracho. – 2024.
32 f : il.

Orientador: José Régis Barros Cavalcante.

Relatório (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 31-32.

1. Esporte amador. 2. Jornalismo. 3. Programa Esporte Campeão – Maceió (AL).
4. Sociedade Alagoana. 5. Identidade esportiva. I. Título

CDU: 070:796.077 (813.5)

RESUMO

No desenvolvimento do presente trabalho, é retratada a jornada do programa que mais apoia, desenvolve e divulga o esporte amador no Estado de Alagoas. Retratando desde o início da história do programa, pode-se observar a evolução contínua e as diversas mudanças implementadas ao longo dos anos para atender às demandas e necessidades da comunidade esportiva local. Desde a sua concepção, o programa Esporte Campeão tem desempenhado um papel fundamental na promoção e no fortalecimento do cenário esportivo alagoano há 19 anos, proporcionando oportunidades para atletas e entusiastas do esporte amador. Por meio de uma abordagem inclusiva e abrangente, o programa tem desempenhado um papel transformador no cenário esportivo de Alagoas, proporcionando não apenas oportunidades de participação, mas também contribuindo para o desenvolvimento social e o bem-estar da comunidade em geral. Sua longa trajetória de sucesso é testemunho do seu impacto duradouro e da dedicação contínua à promoção do esporte amador e ao fortalecimento da identidade esportiva local. Este estudo destaca a importância de programas como este na promoção de valores positivos e no desenvolvimento integral da sociedade alagoana - tudo isso, através da rádio-reportagem, onde alguns dos principais personagens dessa trajetória deixaram seus depoimentos.

Palavras-chave: Esporte amador. Jornalismo. Programa esporte campeão. Sociedade Alagoana. Identidade esportiva.

ABSTRACT

In the development of this present work, the journey of the program that provides the most support, development, and promotion of amateur sports in the State of Alagoas is portrayed. Depicting from the inception of the program's history, one can observe the continuous evolution and the various changes implemented over the years to meet the demands and needs of the local sports community. Since its conception, the "Esporte Campeão" program has played a fundamental role in the promotion and strengthening of the sports scene in Alagoas, providing opportunities for athletes and enthusiasts of amateur sports. Through an inclusive and comprehensive approach, the program has been a transformative force in the sports landscape of Alagoas, not only providing participation opportunities but also contributing to social development and the well-being of the community at large. Its long-standing trajectory of success is a testament to its lasting impact and continuous dedication to the promotion of amateur sports and the strengthening of the local sports identity. This study highlights the importance of programs like this in promoting positive values and the holistic development of Alagoan society - all through radio reporting, where some of the key figures of this journey have provided their testimonies.

Keywords: Amateur sports. Journalism. Esporte Campeão program. Alagoan society. Sports identity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	10
2.1. GERAL.....	10
2.2. ESPECÍFICOS.....	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
4. PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO.....	19
5. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	27
6. CONSIDERAÇÕES.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

AGRADECIMENTOS

Aqui, deixo registrado a minha gratidão ao amor da minha vida, Juliana, que desde sua chegada na minha vida tem se tornado uma luz no meu caminho. Sem ela, este trabalho não seria possível. Incentivando-me em tempo integral e sempre buscando a melhoria em todos os setores da minha vida, tenho-a como um exemplo de ser humano que acredita na minha capacidade, até mesmo quando eu fico à beira de duvidar. Este trabalho é resultado do seu amor e confiança depositada em mim – farei cada vez mais jus a isso para que sigamos com firmeza por toda a vida.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Me. José Régis Barros Cavalcante, pela prontidão e toda a atenção dada em relação ao meu trabalho de conclusão de curso. Sou grato também ao programa Esporte Campeão, onde aprendi muito sobre fazer jornalismo de maneira responsável, sensível e humana. Uma grande oportunidade me foi dada por um homem de competência, caráter e coração gigante, Cel. Burity, que me ensinou a cumprir a missão da melhor maneira possível. Por ele guardo uma estima verdadeira.

Gratidão ao cinegrafista e editor do programa Esporte Campeão, Rhiscliff Jordão, por ser um amigo que me incentiva a ser melhor e que não atrasa as correções necessárias para que eu me torne cada vez mais eficiente. Expresso meu agradecimento ao apresentador Eduardo Canuto pela oportunidade e pela disposição em colaborar para a realização deste trabalho da forma mais eficaz possível.

À minha família, agradeço pelo apoio, e aos amigos que me incentivaram com palavras de determinação e coragem. Gratidão a um homem simples e iluminado, baiano nascido no município de Coração de Maria e que foi destinado a cumprir sua missão no seio da floresta amazônica. Seu nome é José Gabriel da Costa, responsável por levantar muitos caídos e por me dar a força e a luz que impulsionam o homem, reconectando-o a Deus e a Jesus. Com ele aprendi que a dificuldade existe para ser vencida e que tudo o homem pode fazer, só depende do querer.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco a análise e a compreensão da notável jornada do programa esporte campeão, uma iniciativa que se destaca por seu comprometimento singular na promoção, desenvolvimento e divulgação do esporte amador no Estado de Alagoas. Ao retratar desde os primeiros passos da história desse programa, é possível observar uma evolução contínua, evidenciada pelas diversas adaptações e mudanças implementadas ao longo dos anos. Tais transformações foram concebidas para atender às demandas e necessidades em constante evolução da comunidade esportiva local.

O programa Esporte Campeão, atualmente, está sendo exibido na TV Pajuçara, fazendo parte da grade de programação de uma emissora de televisão brasileira sediada em Maceió, capital do estado de Alagoas. Transmitido pela TV Pajuçara, que opera no canal 11 (43 UHF digital) e é afiliada à Record, o programa faz parte da grade de programação da emissora.

O Esporte Campeão é um programa gravado, com duração de 30 minutos e é produzido em seu próprio estúdio. Sendo um programa de produção independente, ele se destaca como o mais longo da TV Pajuçara, completando 19 anos contínuos de transmissão. Essa longevidade atesta não apenas a qualidade do programa, mas também seu sucesso e relevância junto ao público alagoano.

O programa Esporte Campeão, além de ser uma produção independente gravada em seu próprio estúdio, desempenhou um papel fundamental no crescimento da audiência da TV Pajuçara, especialmente aos sábados, quando é exibido pontualmente às 12h30 (doze horas e trinta minutos), salvo em casos extraordinários. No 1º semestre de 2023, dados da pesquisa Kantar IBOPE demonstraram que o alagoano continua sintonizado na TV Pajuçara durante os sábados. Houve um crescimento notável de 200% em comparação com a pesquisa anterior, consolidando a vice-liderança da emissora. Esse aumento na audiência refletiu o sucesso de um time de peso, composto por programas como o Show do Vinny, Pajuçara Auto, Sempre com Você e, é claro, o Esporte Campeão, apresentado por Eduardo Canuto. Todos esses programas alcançaram (ao tempo da

pesquisa) mais de 80% de fidelidade do público, evidenciando o impacto positivo que têm na programação da TV Pajuçara.

Desde sua concepção, o programa Esporte Campeão desempenha um papel fundamental na consolidação e fortalecimento do cenário esportivo alagoano. Sua missão intrínseca reside na oferta de oportunidades, tanto para atletas quanto para entusiastas do esporte amador, posicionando-se como um agente propulsor do desenvolvimento esportivo regional.

Através de uma trajetória marcada por comprometimento e inovação, o programa demonstrou um empenho notável na constante melhoria e fomento ao esporte, apoiando talentos locais e popularizando uma diversidade de modalidades esportivas. A condução de eventos bem-sucedidos e a implementação de iniciativas pioneiras resultaram em um aumento significativo do interesse e engajamento da comunidade esportiva, estabelecendo-se como uma fonte inspiradora e motivacional para atletas em toda a região.

É crucial ressaltar o compromisso do programa com parcerias estratégicas e o apoio institucional, elementos fundamentais para sua sustentabilidade e continuidade ao longo dos anos. A colaboração com empresas privadas e instituições esportivas desempenhou um papel determinante, fortalecendo as iniciativas e ampliando o alcance e impacto do programa, consolidando sua base para um sucesso a longo prazo.

A abordagem inclusiva e holística adotada pelo programa revela sua capacidade transformadora no cenário esportivo alagoano. Mais do que proporcionar meramente oportunidades de participação, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento social e o bem-estar da comunidade em geral.

A longa e bem-sucedida trajetória do programa Esporte Campeão é um testemunho de seu impacto duradouro e dedicação incansável na promoção do esporte amador e no fortalecimento da identidade esportiva local. Este estudo, portanto, almeja não somente celebrar suas conquistas, mas também destacar a

relevância de programas similares na promoção de valores positivos e no desenvolvimento integral da sociedade alagoana.

O Programa Esporte Campeão, em sua busca por trazer uma abordagem mais leve e descontraída, decidiu incorporar elementos de humor em sua produção. Reconhecendo que muitas vezes o programa aborda situações difíceis enfrentadas por atletas alagoanos e por organizações não governamentais, a equipe procurou equilibrar esses relatos com momentos de leveza e diversão.

Uma das formas encontradas para introduzir o humor foi por meio do quadro chamado "caixote", exibido ao final de cada programa. Nesse quadro, são destacados os erros de gravação e outras situações engraçadas que ocorreram durante a produção. Essa iniciativa foi planejada e executada de forma deliberada, visando proporcionar ao público momentos de descontração após a exposição de temas mais sérios.

A inclusão do quadro "caixote" não apenas contribui para aliviar a tensão gerada pelos relatos de situações difíceis, mas também humaniza a equipe por trás do programa. Mostrar os bastidores e os momentos de descontração durante a produção aproxima os espectadores da equipe do Esporte Campeão, criando uma conexão mais próxima e pessoal com o público.

Além disso, a inserção de elementos cômicos no programa pode ajudar a ampliar o alcance e a atratividade do Esporte Campeão, atraindo uma audiência mais diversificada e engajada. O humor é uma ferramenta poderosa para cativar o público e tornar a mensagem do programa mais acessível e envolvente.

Portanto, a introdução do quadro "caixote" representa uma estratégia eficaz adotada pelo Programa Esporte Campeão para equilibrar a seriedade dos temas abordados com momentos de leveza e descontração, contribuindo para uma experiência mais completa e envolvente para os espectadores.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Produzir uma rádio-reportagem no formato Podcast, entrevistando alguns dos personagens que marcaram a história do programa, de modo a saber as consequências que o programa gerou para eles e o que foi possível vivenciar no que se refere às melhorias de terceiros.

2.2. ESPECÍFICOS

I) Traçar uma linha temporal para pontuar os períodos em que o programa foi progredindo até os dias atuais, tornando-se uma referência.

II) Captar o sentimento de cada personagem e saber quais foram os momentos em que eles mais se emocionaram ao fazer as reportagens.

III) Saber quais foram as principais dificuldades que o programa enfrentou ao longo dos 19 anos e o que isso promoveu em questão de crescimento para o Esporte Campeão.

IV) Entender como as comunidades mais carentes foram beneficiadas pelo programa.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste podcast, destaca-se a ideia de que o jornalismo esportivo abarca muito mais do que apenas o futebol, englobando uma diversidade de práticas esportivas igualmente relevantes na sociedade. Essa abordagem mais ampla não se limita a evidenciar os feitos e as trajetórias de atletas e modalidades menos divulgadas, mas também enfatiza o papel crucial da mídia esportiva em dar voz a esses segmentos e realçar suas influências no cenário esportivo geral.

Temos a ideia de que qualquer tema dentro desse universo esportivo que interessa a um público pode ser objeto do jornalismo esportivo e, por outro lado, o jornalismo esportivo feito na mídia, que é sempre voltado para o alto rendimento, abordando o futebol e um pouquinho de outras coisas. Então, esse é o problema: eu sou o defensor da ideia de que precisamos repensar o conceito de jornalismo esportivo, cada vez mais promovendo, efetivamente, um jornalismo que fale do esporte de uma forma total: mostra o esporte profissional, obviamente, (de alto rendimento), mas também mostra o amador, o universitário, o esporte que inclui, o esporte que trabalha com a terceira idade, com as crianças, o esporte na educação e é essa a militância que venho desenvolvendo. (CAMPOS, 2015. IDEM)

O entendimento distorcido sobre jornalismo esportivo pode limitar sua definição a uma mera cobertura de competições e atletas renomados, ignorando a amplitude da área. Embora envolva, sim, a cobertura de eventos esportivos e figuras proeminentes, o jornalismo esportivo vai além, abarcando também a promoção do esporte, o fomento de práticas esportivas em diversos níveis e seu impacto social. A visão restrita negligencia a responsabilidade jornalística de abordar não só as competições, mas também o universo que compreende o esporte em sua totalidade, desde suas práticas até sua influência nas esferas local, nacional e internacional, como destacado por Rocco (Ary).

Jornalismo esportivo é uma especialização do jornalismo que especificamente trata ou deveria tratar de todas aquelas pautas relacionadas ao universo do esporte: prática esportiva, fomento ao esporte, megaeventos esportivos, competições esportivas, o atleta, o treinador; ou seja, todo aquele universo que efetivamente é responsável pelas modalidades esportivas e pelas competições esportivas em nível local, nacional, internacional e fomento do esporte. (ROCCO, 2015)

A maior liberdade de temas e formas de abordagem, vinculada ao amadorismo no jornalismo esportivo, converge diretamente com a política de podcast. O amadorismo permite uma diversidade de histórias e enfoques, o que se alinha perfeitamente com a natureza flexível e versátil dos podcasts. Essa liberdade ampliada de escolha de temas e abordagens possibilita a produção de conteúdo mais variado e inclusivo, facilitando a criação de podcasts que vão além das narrativas tradicionais do jornalismo esportivo. Os podcasts, com sua natureza independente e flexível, oferecem um espaço ideal para explorar aspectos mais abrangentes do amadorismo esportivo, permitindo que narrativas menos exploradas ganhem destaque, enriquecendo a experiência auditiva dos ouvintes e oferecendo uma visão mais holística do universo esportivo amador.

O podcast é uma mídia sonora cuja difusão se dá por meio da internet. Entre suas características básicas estão o fato de dividir-se em episódios temáticos, o baixo custo da produção, a busca por uma linguagem mais simples e maior liberdade de temas e formas de abordagem. (FALCÃO, TEMER, 2019, p.1)

Tanto o jornalismo esportivo que promove a acessibilidade quanto a política de atuação do podcast compartilham semelhanças notáveis em sua abordagem comunicativa. O jornalismo esportivo, ao buscar ampliar o acesso à informação esportiva, visa oferecer cobertura diversificada, não se limitando apenas aos grandes eventos ou atletas renomados, mas também abrindo espaço para modalidades menos exploradas e histórias de atletas menos conhecidos. Da mesma forma, a política de atuação do podcast se alinha a essa premissa, pois essa plataforma não apenas oferece uma gama diversificada de conteúdo, mas também permite que uma variedade de vozes e tópicos seja acessada livremente. Assim como o jornalismo esportivo busca ampliar a visibilidade e acessibilidade a diferentes aspectos do mundo esportivo, os podcasts proporcionam uma plataforma inclusiva para uma multiplicidade de narrativas, temas e perspectivas, fomentando a democratização da informação e oferecendo espaço para histórias diversas encontrarem seu público. Essas semelhanças evidenciam o compromisso compartilhado em promover a acessibilidade, diversidade e inclusão, tanto no jornalismo esportivo quanto na atuação dos podcasts.

Desde há algum tempo que temos vindo a assistir a um fenómeno de comunicação que parece vir a ser tão popular como os blogues: o podcast. O conceito tem como objetivo produzir conteúdos próprios sem qualquer tipo de controle ou constrangimento comercial e alojá-los na Internet, onde ficam disponíveis para download de forma gratuita (Infante, 2006:106).

No âmbito do programa Esporte Campeão, destaca-se o compromisso inequívoco com a inclusão e promoção do paradesporto. No time do Esporte Campeão, composto de 9 atletas alagoanos que têm destaque no cenário esportivo nacional e que possuem contrato com benefício financeiro, brilha um paratleta nadador multicampeão, personificação viva do apoio concedido a atletas com diferentes habilidades. Este enfoque alinha-se à fundamentação teórica que enfatiza os inúmeros benefícios proporcionados pelo esporte a pessoas com deficiência. A prática do esporte no contexto do programa não apenas fortalece o desenvolvimento atlético, mas também contribui significativamente para o bem-estar físico, mental e social desses atletas. A presença do paratleta no Esporte Campeão não é apenas uma representação de diversidade, mas um testemunho do papel transformador do esporte na vida das pessoas com deficiência.

O esporte através de sua prática, pode possibilitar às pessoas com deficiência benefícios de bem-estar físico, mental e social, que irão trazer melhorias na condição física, diminuição de ansiedade e depressão, melhoria na autoestima e também maiores oportunidades de relações e interações pessoais (DOS SANTOS; PEREIRA, 2023, p.181)

O Esporte Campeão, em sua essência, alinha-se integralmente com as diversas causas das minorias que resistem contra as injustiças sociais. Em especial, ao reconhecer os desafios enfrentados pela população negra devido ao racismo estrutural, o programa não apenas promove a inclusão de atletas negros, mas também se solidariza com a resistência cultural e identitária dessa comunidade. Ao fornecer uma plataforma para a expressão e celebração das diversas culturas, o Esporte Campeão não apenas fortalece a teia esportiva, mas também se torna um aliado ativo nas lutas contra o preconceito, exclusão social e negação da identidade. Essa abordagem integrativa não apenas amplifica vozes historicamente marginalizadas, mas também contribui para desafiar e transformar as estruturas sociais de exploração e opressão, alinhando-se com os movimentos, lutas e

estratégias de resistência que emergem das minorias em busca de uma sociedade mais justa.

No que tange à resistência, a população negra que é afetada pelo racismo estrutural, e uma parte, vive em meio à vulnerabilidade social e institucional e são vítimas de preconceito, exclusão social, desemprego, negação da identidade e de sua cultura, vem reinventando mecanismos de resistência para garantir sua sobrevivência. Essa experiência social e política desta população, tem demonstrado ao Estado e à sociedade, uma outra dinâmica de vida e de ação política coletiva. Nessa perspectiva, os movimentos, processos de lutas, afirmação identitária, expressão cultural são consideradas estratégias de resistência e de luta contra a ordem social de exploração e opressão vigente (MADEIRA; GOMES, 2018, p.474).

O Programa Esporte Campeão não apenas compreende, mas também abraça a relevância do movimento negro na construção de uma sociedade mais igualitária, democrática e justa. Desde suas raízes, o programa se posiciona como um aliado dedicado à promoção da equidade racial e à conscientização sobre as profundas desigualdades que persistem em nossa sociedade.

Ao longo de sua trajetória, o Esporte Campeão tem sido um espaço acolhedor e inclusivo, onde as vozes e experiências da comunidade negra são não apenas reconhecidas, mas também celebradas e valorizadas. Reconhecendo a importância da politização do pensamento racial e as lutas históricas do Movimento Negro no Brasil, o programa se torna uma plataforma poderosa para amplificar essas vozes e promover uma verdadeira mudança social.

Assim como o Movimento Negro, o Esporte Campeão reconhece a urgência de combater práticas racistas arraigadas em nossa sociedade. Dessa forma, o programa se compromete não apenas em informar, mas também em incentivar e sensibilizar seu público sobre a necessidade de reconhecer e enfrentar o racismo estrutural que permeia diversas esferas da vida cotidiana.

Por meio de suas narrativas e reportagens, o Esporte Campeão não apenas informa sobre as desigualdades raciais, mas também inspira a ação e promove a solidariedade. Ao destacar as conquistas e os saberes produzidos pela comunidade negra, o programa busca catalisar uma mudança de mentalidade e de

comportamento, incentivando a reflexão crítica e o engajamento ativo em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

A politização do pensamento racial em relação ao que se compreende como negro, foi uma grande conquista do Movimento Negro no Brasil. Isso é um produto derivado de anos de lutas contra práticas racistas, por equidade, por implementações de políticas públicas e diminuição de desigualdades raciais. O movimento negro é um dos maiores atores políticos que evidencia e sistematiza os saberes produzidos pela comunidade negra. (DA SILVA, 2021, p.29)

O programa Esporte Campeão é um verdadeiro guardião de um legado que vai muito além das conquistas esportivas. Sua história é marcada por uma série de contribuições que se entrelaçam ao tecido social e esportivo de Alagoas, deixando uma marca indelével de progresso e inclusão. Através do apoio contínuo aos atletas locais, o programa não apenas eleva o nível do esporte amador, mas também semeia valores como respeito, determinação e solidariedade. Esse legado se perpetua ao longo do tempo, inspirando gerações futuras de atletas e cidadãos a perseguirem seus sonhos e acreditarem no poder transformador do esporte. Assim, o Esporte Campeão se consolida como um legado vivo, enraizado na alma esportiva de Alagoas e pronto para ser transmitido às próximas gerações - sendo isso, o que dá sentido à existência do programa, isso é, a transformação das vidas que estão sendo beneficiadas agora e as outras que virão em um futuro próximo ou distante.

O mundo comum é aquilo que adentramos ao nascer e que deixamos para trás quando morremos. Transcende a duração de nossa vida, tanto no passado quanto no futuro: preexistia à nossa chegada e sobreviverá à nossa breve permanência. É isto o que temos em comum, não só com aqueles que vivem conosco, mas também com aqueles que aqui estiveram antes e aqueles que virão depois de nós (ARENDT, 2001, p. 65).

A reflexão sobre os legados do esporte brasileiro ganha uma dimensão ainda mais significativa quando observamos iniciativas como o programa Esporte Campeão. Ao enfatizar o esporte educacional, de lazer e de inclusão social, o programa se torna um exemplo concreto dos impactos positivos que o esporte pode gerar na sociedade. A legitimidade dos estudos e intervenções realizados em distintas instituições de ensino superior é reforçada pela atuação do Esporte Campeão, que se destaca como um agente de transformação social.

A concepção ampliada de legado adotada nessas reflexões reconhece a complexidade e a dimensionalidade dos impactos do esporte, abrangendo aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. O Esporte Campeão, ao promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal através do esporte, contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

Ao relacionar o esporte brasileiro ao avanço científico e tecnológico e suas ressonâncias na vida contemporânea, podemos identificar no programa Esporte Campeão uma conexão direta com as transformações socioambientais, socioculturais, políticas, econômicas e religiosas. As reflexões propostas sobre as pegadas deixadas pelo esporte na vida das pessoas encontram eco nas histórias de superação e inclusão vivenciadas pelos participantes do programa.

Diante dessas reflexões, torna-se evidente a importância de programas como o Esporte Campeão na promoção de uma vida com mais qualidade e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As configurações da educação e do lazer são redefinidas diante das inúmeras manifestações esportivas proporcionadas pelo programa, que continua a deixar um legado positivo na vida das pessoas, comunidades, bairros e escolas onde atua.

A preocupação em refletir sobre os “Legados do Esporte Brasileiro”, com ênfase no esporte educacional, de lazer e de inclusão social, legítima estudos e intervenções que vêm sendo realizados, por diferentes atores sociais, em distintas instituições de ensino superior, em várias regiões do país. Além da adoção de concepção ampliada de legado que reconhece a sua complexidade e dimensionalidade, abrangendo tanto aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais como também possíveis impactos positivos e negativos [...]. Ao vislumbrar a realização de reflexões acerca do esporte brasileiro, a presente obra procura, necessariamente, relacioná-lo ao avanço científico e tecnológico e suas ressonâncias na vida contemporânea, atreladas às transformações socioambientais, socioculturais, políticas, econômicas, religiosas, dentre outras. De modo geral, são buscadas respostas aos seguintes questionamentos: Quais têm sido as pegadas deixadas pelo esporte na vida das pessoas, em suas comunidades, bairros, escolas? Quais as repercussões dos projetos esportivos existentes para uma vida com mais qualidade? Quais as configurações da educação e do lazer frente às inúmeras manifestações esportivas que se vivenciam e que ainda se vivenciarão? (MARINHO; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2014, p.5-6).

No contexto do telejornalismo esportivo, a abordagem do esporte como editoria pode ser desafiadora devido às suas diversas nuances. Apesar de ser muitas vezes considerado uma editoria leve, o esporte possui características únicas que podem torná-lo complexo de ser abordado. Primeiramente, o vocabulário específico utilizado no universo esportivo pode ser um obstáculo para muitos espectadores, exigindo uma familiaridade prévia com termos técnicos e expressões próprias do meio.

Além disso, o telejornalismo esportivo muitas vezes se sobrepõe e se entrelaça com outras editorias, como a economia e cultura. Essa convergência de temas pode tornar a cobertura esportiva ainda mais desafiadora, requerendo dos profissionais uma ampla gama de conhecimentos e habilidades para contextualizar os acontecimentos esportivos dentro de um cenário mais amplo.

No entanto, apesar dos desafios enfrentados na abordagem do esporte como editoria, uma tendência crescente tem sido a utilização do humor como uma característica marcante do telejornalismo esportivo. O humor tem se estabelecido como uma forma de tornar a cobertura esportiva mais acessível e envolvente para o público, incorporando brincadeiras, piadas e informalidades ao discurso jornalístico.

Essa tendência reflete uma mudança na forma como o esporte é apresentado e consumido pelos espectadores, destacando a importância de adaptar as práticas jornalísticas às preferências e expectativas do público contemporâneo. Nesse sentido, o humor tem se mostrado uma ferramenta eficaz para criar uma conexão mais próxima entre os jornalistas esportivos e o público, proporcionando momentos de descontração e entretenimento em meio à cobertura esportiva. Segundo Teixeira (Gustavo) & Coutinho (Iluska), essa tendência humorística vem ganhando cada vez mais espaço:

Apesar de ser considerado por muitos como um editoria leve, o esporte possui diversas nuances que podem o tornar uma editoria complicada de ser abordada, primeiro por seu vocabulário específico, e segundo por sua convergência com outras editorias que estão intrinsecamente ligadas ao telejornalismo esportivo. Entretanto, o humor tem ganhado cada vez mais força, se implantando como característica da editoria, sempre com brincadeiras, piadas e informalidades. (TEIXEIRA & COUTINHO, 2018, p.6).

No cenário do telejornalismo, a editoria de esporte é frequentemente vista como uma oportunidade para adicionar um toque de leveza e entretenimento às edições jornalísticas. Tradicionalmente posicionada no final dos telejornais, após notícias de editorias consideradas mais "pesadas", como política, economia e polícia, a cobertura esportiva assume um papel de suavizar o encerramento das edições.

Essa abordagem tem sido uma prática comum desde os primórdios dos telejornais, contribuindo para a percepção geral do jornalismo esportivo como uma forma de entretenimento. No entanto, essa imagem nem sempre reflete a complexidade e a importância do esporte como tema jornalístico.

O programa Esporte Campeão surge como uma resposta a essa percepção, buscando não apenas oferecer entretenimento, mas também informação relevante e análises aprofundadas sobre os acontecimentos esportivos locais e nacionais. Ao trazer uma abordagem mais leve e descontraída para as notícias esportivas, o programa busca conquistar e engajar o público de forma inovadora.

Dessa forma, o Esporte Campeão desafia a ideia preconcebida de que o jornalismo esportivo é apenas uma forma de entretenimento superficial, evidenciando o potencial do esporte como uma ferramenta de comunicação poderosa, capaz de transmitir mensagens significativas e promover discussões relevantes na sociedade.

Desde o seu aparecimento nos telejornais, a editoria de esporte sempre foi tratada como conteúdo leve, normalmente utilizado no fim dos telejornais, a fim de dar um tom de suavidade no encerramento das edições após notícias de editorias mais "pesadas" como política, economia e polícia. Devido a isso, a imagem do jornalismo esportivo acaba sendo construída como uma forma de entretenimento. (TEIXEIRA & COUTINHO, 2018, p.5).

4. PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO

Ao longo dos anos, muito antes de iniciar a graduação em comunicação social, desde os primeiros passos no cenário esportivo amador, ainda como atleta amador, pude testemunhar de perto os desafios enfrentados pelos praticantes de diversas modalidades esportivas, especialmente no que se refere à busca por patrocínio e reconhecimento. Com isso, pude notar que a prática esportiva amadora muitas vezes se desenrola nos bastidores, longe dos holofotes da grande mídia, onde atletas dedicados e talentosos buscam oportunidades para concretizar suas aspirações.

Foi durante essa jornada pessoal que tive a oportunidade de participar ativamente do esporte amador como atleta de bodyboard, já vivenciando suas nuances e desafios. A dificuldade em obter apoio financeiro e visibilidade sempre pairou como uma sombra sobre os esforços de muitos atletas, e a grande mídia, por vezes, fui percebendo que deixava o amadorismo em segundo plano ou nem isso.

Contudo, foi no programa Esporte Campeão que pude vislumbrar uma abordagem verdadeiramente diferenciada. Este programa, ao longo de sua longa trajetória de 19 anos, destacou-se por ter um olhar atento e comprometido com o esporte amador, proporcionando uma plataforma para atletas que, de outra forma, poderiam permanecer nas margens da visibilidade midiática.

O programa Esporte Campeão não é apenas uma plataforma para promover o esporte amador; é também um celeiro de oportunidades para aqueles que desejam ingressar no mundo do jornalismo esportivo. Como exemplo vivo dessa narrativa, posso afirmar que encontrei no programa não apenas um espaço para divulgação do esporte, mas também um ambiente acolhedor que incentivou meu interesse em narrar as histórias dos atletas e suas jornadas inspiradoras.

Ao longo da minha experiência no Esporte Campeão, já como repórter, testemunhei de perto o compromisso da equipe (apresentador, diretor, repórteres, motorista, cinegrafista) em oferecer todo o suporte necessário para o crescimento profissional dos envolvidos. Desde o primeiro dia, encontrei colegas de trabalho e

mentores dispostos a compartilhar conhecimento e orientação, criando um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento.

Além disso, o programa me proporcionou uma visão privilegiada do mecanismo do esporte amador, revelando suas nuances, desafios e paixões. Através das histórias dos atletas, pude vivenciar a intensidade das competições, a resiliência diante das adversidades e a alegria das vitórias. Cada sorriso e cada lágrima compartilhados foram testemunhos poderosos do poder transformador do esporte.

Portanto, pra mim ficou evidente o papel crucial que o Esporte Campeão desempenha não apenas na promoção do esporte amador, mas também na formação de novos profissionais e na divulgação das histórias que permeiam esse universo. Minha experiência pessoal é apenas uma entre tantas que ilustram o impacto positivo desse programa na vida de tantos atletas e entusiastas do esporte.

O processo de produção jornalística deste trabalho nasce dessa experiência. A necessidade de compartilhar histórias, muitas vezes não contadas e não vistas, impulsionou a pesquisa e a elaboração deste trabalho de conclusão de curso. O programa Esporte Campeão serviu não apenas como fonte de inspiração, mas como um catalisador para a reflexão sobre a importância do jornalismo esportivo na promoção do esporte amador.

Ao longo deste trabalho, explorei desde a concepção da ideia até a análise crítica do papel do programa Esporte Campeão na transformação do cenário esportivo amador em Alagoas. Ao dar voz a essas narrativas, busco contribuir para uma compreensão mais ampla e apreciativa do esforço e dedicação presentes no universo esportivo amador, muitas vezes negligenciado pelos veículos de mídia convencionais. Este relatório não apenas documenta um processo de produção, mas também presta homenagem a uma iniciativa que tem sido um farol de reconhecimento e apoio para aqueles que, como eu, testemunharam as adversidades do esporte amador.

Dentre as inúmeras histórias que circundam esse programa, colhi o depoimento de dois grandes atletas para representar a miríade de tantos que fizeram parte da construção do programa. Um, o paratleta André Sucuri - atleta do time Esporte Campeão, e o outro, o bailarino, ator e modelo Pedro Walisson.

Durante a rica conversa travada com Pedro Walisson para o podcast, exploramos em profundidade diversos aspectos cruciais de sua trajetória no universo esportivo e sua participação fundamental no programa Esporte Campeão. Inicialmente, buscamos compreender de forma abrangente quem é Pedro Walisson, mergulhando nos detalhes de sua jornada desde os primeiros passos no Balé, especialmente considerando sua origem na comunidade. Pedro compartilhou conosco os desafios significativos que enfrentou nesse percurso, revelando também as estratégias e a resiliência necessárias para superá-los, ressaltando a importância da persistência e do comprometimento em sua caminhada.

Em seguida, nos aprofundamos na análise da relevância e do impacto do programa Esporte Campeão para o cenário do esporte amador no Estado. Pedro destacou de forma eloquente como a participação no programa foi um divisor de águas em sua vida, desdobrando-se em consequências positivas que transcenderam o âmbito profissional, influenciando diretamente em sua trajetória pessoal. Pedro, em consequência de sua aparição na televisão, exibida pelo programa esporte campeão, teve a oportunidade de ser visto por milhares de alagoanos. Mostrando o trabalho de uma vida, pôde receber um convite para participar de uma ouvidoria que o levou a ganhar uma bolsa para fazer balé contemporâneo na Suíça por 3 meses - enriquecendo sua experiência como bailarino e como pessoa também. Além disso, ele também pôde fazer outras viagens internacionais em virtude de sua exibição no programa Esporte campeão, como ele relata durante o podcast.

Exploramos também o tema da diversidade e representatividade, cuja importância Pedro enfatizou vigorosamente. Em um contexto muitas vezes marcado pela escassez de representatividade, especialmente para atletas negros, LGBTQIAPN+ e provenientes de comunidades menos favorecidas de baixa renda, a

presença e visibilidade desses jovens talentos ganham relevância vital, servindo de inspiração e encorajamento para as gerações futuras.

Pedro, emocionado, compartilha sua história com uma mistura de gratidão e determinação. Ele destaca que sem a visibilidade e o apoio do programa Esporte Campeão, seu caminho rumo às conquistas esportivas seria inimaginável para um jovem negro, oriundo de uma comunidade periférica e de baixa renda. Nascido em Murici, sua trajetória o levou a residir em Maceió, na comunidade das Piabas, no bairro do Jacintinho, onde desde cedo enfrentou desafios e obstáculos que moldaram sua jornada.

Por fim, Pedro compartilhou seus sábios conselhos para os jovens atletas que, assim como ele, enfrentam desafios semelhantes no início de suas jornadas esportivas. Sua mensagem de perseverança, determinação e resiliência ressoa como um farol de esperança em meio às adversidades, inspirando outros a seguir em frente com coragem e convicção em busca de seus sonhos.

Já durante a entrevista realizada com o atleta André Sucuri para o podcast, exploramos diversos aspectos relevantes relacionados à sua experiência como integrante do Team Esporte Campeão e sua trajetória no esporte amador.

Inicialmente, mergulhamos nas origens de André Sucuri, buscando compreender não apenas sua jornada esportiva, mas também os desafios e obstáculos enfrentados ao ingressar no mundo do esporte com uma limitação física. Discutimos seus primeiros contatos com o paradesporto e como ele encontrou na natação não apenas uma paixão, mas também um meio de superar suas próprias barreiras físicas e sociais.

A partir dessa base, nos aprofundamos na análise da experiência de André como membro do Team Esporte Campeão. Ele compartilhou conosco suas reflexões sobre como essa iniciativa influencia não apenas sua própria dinâmica de treinamento. Destacou-se a importância do ambiente acolhedor e inclusivo proporcionado pelo programa, que vai além do aspecto puramente esportivo, abrangendo também o aspecto humano e emocional.

André também compartilhou suas percepções sobre o papel do programa na mudança de percepções sociais em relação às pessoas com deficiência no esporte. Ele enfatizou a importância do apoio e da visibilidade proporcionados pelo programa, que não apenas promove a inclusão, mas também desafia estereótipos e preconceitos enraizados na sociedade.

Além disso, exploramos as diferenças entre treinar como parte de um time em comparação com treinar individualmente, bem como as dificuldades específicas enfrentadas por André ao iniciar sua jornada esportiva. Ele compartilhou conosco suas estratégias para superar esses obstáculos e os momentos de superação que o ajudaram a alcançar resultados significativos em sua carreira esportiva.

O depoimento emocionado de André Sucuri revela não apenas sua recente integração ao time Esporte Campeão, mas uma parceria que se fortaleceu ao longo de uma década de jornada no esporte e na televisão. Há dois anos formalmente integrado ao time, essa relação teve início quando Eduardo Canuto, uma década atrás, proporcionou-lhe sua primeira oportunidade na televisão. Desde então, André tem sido um dos destaques do programa, representando não apenas sua própria trajetória de superação, mas também servindo como um símbolo de inspiração para todos que acompanham sua jornada.

Ao longo desses anos, André não apenas se destacou entre os melhores atletas do Brasil, mas também deixou sua marca no cenário do paradesporto universitário, conquistando títulos em nível estadual e nacional. Sua participação no programa não apenas o colocou em evidência, mas também contribuiu para desmistificar conceitos e preconceitos em relação à deficiência, evidenciando que a verdadeira limitação reside no olhar daqueles que não reconhecem o potencial e as conquistas das pessoas com deficiência.

A quebra de paradigmas é uma constante em sua jornada, especialmente quando ele se propôs a desafiar uma travessia de 5km no mar, onde muitos duvidavam de suas capacidades. Com suas conquistas, André não apenas se tornou uma referência no esporte, mas também um exemplo de determinação e superação para toda uma geração de atletas. Seus feitos esportivos, como o título

de terceiro melhor atleta do Brasil no paradesporto universitário e o reconhecimento como um dos melhores atletas a nível nacional, são testemunhos de sua dedicação e talento excepcionais.

Para André, o esporte vai além das competições e das conquistas de pódio; ele representa uma fonte de transformação e superação, capaz de tirar muitas pessoas da depressão e inspirar uma vida sem limites. Sua história é um lembrete poderoso de que, com determinação e apoio adequado, é possível superar qualquer desafio e alcançar grandes feitos, independentemente das barreiras que se apresentem.

Sua mensagem de perseverança, determinação e superação ressoa como uma fonte de inspiração não apenas para outros atletas com limitações físicas, mas para todos aqueles que enfrentam desafios em sua jornada esportiva e pessoal.

Para colaborar com a construção do podcast, também tive a oportunidade de conversar com o apresentador e idealizador do programa, Eduardo Canuto, cujo depoimento foi profundamente comovente e esclarecedor. Durante a entrevista, Eduardo compartilhou insights valiosos sobre os bastidores do Esporte Campeão, abordando não apenas os aspectos técnicos da produção, mas também as emoções envolvidas na jornada do programa.

Sua paixão pelo esporte e pelo impacto positivo que o programa tem na comunidade transpareceu em cada palavra, adicionando uma dimensão emocional poderosa à narrativa. Além disso, Eduardo discutiu os desafios enfrentados na produção de conteúdo esportivo de qualidade, destacando a importância de superar obstáculos e perseverar em meio às adversidades. Sua história de determinação e comprometimento inspirou não apenas a mim, como também todos os envolvidos no projeto, reforçando a importância do Esporte Campeão como uma voz poderosa na promoção do esporte amador e da inclusão social.

O processo de produção jornalística deste TCC, foi conduzido de maneira meticulosa e estruturada, abrangendo diversas etapas que envolveram pesquisa, planejamento, execução e avaliação. A primeira etapa do processo envolveu uma

extensa pesquisa sobre o programa Esporte Campeão, incluindo sua história, objetivos, impacto social, equipe envolvida, entre outros aspectos relevantes. Essa pesquisa serviu como base para compreender profundamente o contexto do programa antes de iniciar a produção jornalística.

Também fez parte deste processo, a definição de objetivos, que com base na pesquisa inicial, foram definidos os objetivos do trabalho jornalístico, que incluíram destacar o impacto social do programa, apresentar histórias inspiradoras de atletas e destacar a importância do esporte amador para a comunidade alagoana.

Em seguida, veio o planejamento editorial, onde foi elaborado um plano editorial detalhado, que incluiu a definição de abordagens jornalísticas, distribuição de tarefas para cada personagem inserido no podcast e os respectivos prazos para cada etapa do processo.

Logo após isso, vieram as entrevistas e coleta de informações, o que foi uma parte fundamental do processo foi a realização de entrevistas com membros da equipe do programa Esporte Campeão, atletas, espectadores e outros envolvidos. As entrevistas foram conduzidas de forma aprofundada, buscando capturar histórias inspiradoras, experiências significativas e reflexões sobre o impacto do programa.

A produção de conteúdo também foi crucial, com base nas informações coletadas nas entrevistas e na pesquisa inicial, foi produzido o conteúdo jornalístico, que incluiu artigos, entrevistas, reportagens, podcasts e outros formatos. Cada peça de conteúdo foi cuidadosamente elaborada para transmitir de forma clara e impactante as mensagens-chave do trabalho.

Após a produção do conteúdo, foi realizada uma etapa de edição e revisão, onde cada peça foi revisada quanto à precisão das informações, clareza da mensagem, correção gramatical e qualidade estética. Essa etapa foi fundamental para garantir a qualidade final do trabalho jornalístico.

O processo de produção jornalística do TCC "Esporte Campeão – O Programa que Mais Apoia, Desenvolve e Divulga o Esporte Amador no Estado de

Alagoas" foi uma jornada desafiadora, marcada por diversas dificuldades que exigiram criatividade, flexibilidade e persistência para serem superadas. Uma das dificuldades iniciais foi encontrar conteúdo relevante relacionado à televisão que tivesse um viés de influência benéfica para a sociedade, especialmente no contexto do programa Esporte Campeão. A pesquisa demandou tempo e esforço para identificar e selecionar fontes confiáveis e informações pertinentes que destacam o impacto positivo no quesito telejornalismo em âmbito nacional.

Outro contratempo, foi o agendamento e coleta de depoimentos das personagens envolvidas no podcast. Uma das etapas cruciais do processo foi a coleta de depoimentos dos dois atletas e do apresentador Eduardo Canuto. No entanto, devido à rotina atribulada de todos os envolvidos, manter o contato e explicar o contexto do podcast foi um desafio. Foi necessário um esforço adicional para conciliar agendas e garantir a participação de todos no projeto.

Ao decorrer do processo de produção, mais uma dificuldade enfrentada foi a reserva do estúdio onde o podcast seria gravado. A agenda do estúdio estava constantemente preenchida, o que tornou desafiador encontrar dias e horários disponíveis para a gravação. Isso exigiu uma coordenação cuidadosa e flexibilidade para ajustar os horários de gravação de acordo com a disponibilidade do estúdio, compactuando com a do apresentador Eduardo Canuto.

Apesar dessas dificuldades, os desafios foram superados com determinação e comprometimento, onde foram encontradas as soluções criativas para garantir o progresso do trabalho. A superação desses obstáculos veio em tom de fortalecimento para o sucesso final do deste podcast, demonstrando resiliência e capacidade de adaptação diante de situações adversas.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao longo do processo de produção do podcast, a captação dos depoimentos do paratleta nadador e do bailarino revelou uma rica tapeçaria de experiências que ultrapassa o simples âmbito esportivo. Os relatos desses dois notáveis atletas evidenciaram a importância do programa não apenas como fomentador do esporte amador, mas como uma plataforma inclusiva que acolhe e celebra a diversidade.

O depoimento do paratleta nadador não apenas ressaltou os desafios físicos superados na água, mas também ressaltou o impacto emocional de ser parte de uma iniciativa que reconhece e valoriza atletas com habilidades diversas. A inclusão de um bailarino LGBTQIAPN+ proporcionou uma perspectiva única sobre a interseção entre identidade e esporte, destacando como o Esporte Campeão desempenha um papel vital na quebra de estigmas e na promoção da aceitação e inclusão.

A entrevista com o apresentador Eduardo Canuto adicionou uma dimensão emocional à produção, evidenciando seu comprometimento e paixão pelo programa. Sua emoção ao abordar as histórias inspiradoras reflete não apenas a importância do Esporte Campeão para os atletas, mas também a profunda conexão que ele estabeleceu com as narrativas de superação e perseverança.

José Eduardo Accioly Canuto, mais conhecido como Eduardo Canuto, é uma figura emblemática no mundo esportivo, com uma trajetória que transcende as quadras e ringues. Sua jornada profissional começou como professor, onde dedicou sua expertise como faixa preta 3º dan de Kickboxing para ensinar e inspirar uma nova geração de atletas. Além de sua atuação como educador, Canuto também deixou sua marca como empresário no setor alimentício, demonstrando sua versatilidade e habilidades empreendedoras.

No entanto, é no campo esportivo que Eduardo Canuto se destaca ainda mais. Sua carreira como atleta é marcada por uma impressionante coleção de títulos e conquistas, com destaque para seus feitos no kickboxing. Canuto não apenas acumulou diversos títulos, mas também alcançou o ápice da glória esportiva ao se

tornar campeão intercontinental e mundial (ISKA) de Full Contact Profissional em 1997.

Esses feitos esportivos não apenas evidenciam a habilidade atlética e o talento de Eduardo Canuto, mas também destacam sua dedicação, disciplina e determinação para alcançar a excelência em sua área. Sua história de sucesso no esporte serve como uma fonte inspiradora não apenas para os praticantes de kickboxing, mas para todos aqueles que buscam superar desafios e alcançar seus objetivos.

Além disso, a influência de Canuto vai além das conquistas individuais, pois ele também é reconhecido por seu papel como mentor e líder na comunidade esportiva. Sua experiência e conhecimento são inestimáveis para aqueles que buscam orientação e inspiração, tornando-o uma figura respeitada e admirada dentro e fora dos ringues. Assim, a história de Eduardo Canuto é um testemunho vivo do poder do esporte para transformar vidas e inspirar gerações futuras.

A discussão desses resultados ressalta a eficácia do programa em não apenas propiciar oportunidades esportivas, mas também em catalisar uma mudança social significativa. Ao reconhecer e promover atletas que representam diversas facetas da sociedade, o Esporte Campeão emerge como um agente transformador, desempenhando um papel vital na construção de uma comunidade mais inclusiva e solidária por meio do esporte. Esses resultados contribuem significativamente para uma compreensão mais profunda do impacto do programa.

6. CONSIDERAÇÕES

Com os depoimentos dos entrevistados em mãos, algo profundo se revela, destacando a diversidade de experiências que o programa Esporte Campeão proporcionou a cada indivíduo. Cada narrativa, única em sua trajetória, ressoou com um tom de gratidão e reconhecimento pela plataforma que não apenas abraçou suas aspirações esportivas, mas também se tornou um agente de transformação em suas vidas pessoais.

A análise cuidadosa dessas narrativas revelou um denominador comum: o programa não se limita a ser apenas um promotor do esporte amador, mas também desempenha um papel crucial na construção de identidades e na promoção de valores sociais. A conexão intrínseca entre esporte, superação e desenvolvimento pessoal emergiu como um tema recorrente, ressaltando a amplitude do impacto do Esporte Campeão na comunidade.

Ademais, esses relatos ressaltam a importância de programas inclusivos e acessíveis, especialmente para aqueles que, historicamente, foram marginalizados. Ao dar espaço e apoio a atletas provenientes de comunidades menos privilegiadas, o programa não apenas fortalece o tecido esportivo local, mas também desafia estereótipos, contribuindo para uma visão mais equitativa e inclusiva do esporte.

Nesse sentido, a conclusão desta etapa de apuração reforça a compreensão de que o Esporte Campeão transcende o campo esportivo, tornando-se um catalisador de mudanças sociais significativas e igualitárias em Alagoas.

O programa Esporte Campeão é uma verdadeira referência no cenário esportivo, não apenas por seu compromisso com o desenvolvimento do esporte amador, mas também por seu impacto positivo na vida de seus participantes. É inspirador ver como esse programa tem sido capaz de mudar vidas, fornecendo oportunidades, apoio e inspiração para atletas e entusiastas do esporte.

Diante desse cenário, surge o desejo genuíno de que o exemplo do Esporte Campeão seja amplamente reconhecido e levado em consideração na formulação

de políticas e programas semelhantes em outras comunidades. Acreditamos que a replicação desse modelo de sucesso pode desencadear uma verdadeira corrente do bem, beneficiando um número ainda maior de pessoas e comunidades.

Imaginemos o impacto positivo que poderíamos alcançar se cada Estado tivesse acesso a um programa como o Esporte Campeão. Mais atletas teriam a chance de desenvolver seu potencial, mais jovens seriam inspirados a seguir seus sonhos esportivos e mais pessoas seriam incentivadas a adotar um estilo de vida ativo e saudável.

Portanto, fica o sincero desejo que o legado do Esporte Campeão não apenas perdure, mas também se expanda, colaborando para transformar a vida do máximo de pessoas possível. Que essa corrente de apoio, dedicação e superação continue a se propagar, trazendo esperança, alegria e oportunidades para todos que cruzarem seu caminho.

REFERÊNCIAS

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

CAMPOS, Anderson Gurgel. **Jornalismo esportivo: o que é**. Entrevista: Prof. Dr. Anderson Gurgel Campos [set. 2015]. Entrevistador: Carlos Augusto Tavares Junior. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2015. 1 arquivo .WAV (4,5 min). Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6199434.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2024.

DA SILVA, O. de S. L. **JUVENTUDE NEGRA LGBTQIA+ E SUAS ESTRATÉGIAS POLÍTICO-IDENTITÁRIAS BATEKOO CELEBRANDO AS DIVERSIDADES**. 2021. Tese de Doutorado. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. Disponível em: <https://dippg.cefet-rj.br/pprer/attachments/article/81/176_Octa%CC%81vio%20de%20Souza%20Lima%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

DOS SANTOS, M.A.G.N.; PEREIRA, M. **Esporte e inclusão: um estudo sobre acessibilidade**. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 26, n. 1, p. 176-206, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/45696/37350>>. Acesso em: 15 mar. 2024.

FALCÃO, B. M.; TEMER, A.C.R.P. **O podcast como gênero jornalístico**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2019. p. 1-14.

MADEIRA, Z.; GOMES, D. D. O. **Persistentes desigualdades raciais e resistências negras no Brasil contemporâneo**. Serviço Social & Sociedade, 133: 463- 479. (2018). Disponível : <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/FmSRPNQZhrqz9mMVWTJnwqP/#>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

MARINHO, A; NASCIMENTO, J.V; OLIVEIRA, A.A.B. **Legados do Esporte Brasileiro**. 2014. Vol 5. p.5-559. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6573047/mod_resource/content/1/Legados%20do%20Esporte%20Brasileiro.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2024.

ROCCO JR, A., 2015. **Jornalismo esportivo: o que é**. Entrevista com o Prof. Dr. Ary Rocco Junior [set. 2015]. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ). Entrevistador: Carlos Augusto Tavares Junior. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6199434.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2024.

SERNAGLIA, M. B.; DUARTE, E.; DÉA, V.H.S.D. **Avaliação do autoconceito em cadeirantes praticantes de esporte adaptado**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 3, p.1-18, set./dez. 2010. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/10223/8397>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

TEIXEIRA, G., & COUTINHO, I. **Desafios do telejornalismo público esportivo: o caso do programa Stadium**. (2018). p.1-15. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/resumos/R63-0406-1.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2024.

TNH1. **EM ALTA, TV PAJUÇARA CRESCE E CONSOLIDA VICE-LIDERANÇA**. 2023. Disponível em: <<https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/em-alta-tv-pajucara-cresce-e-consolida-vice-lideranca/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.